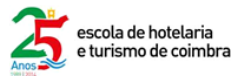




Apoios:



Seminário

Avaliação externa das escolas

13 MARÇO 2015

AUDITÓRIO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

Avaliação externa das escolas

O programa de avaliação externa das escolas (AEE) tem vindo a ser concretizado pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência e tem como objetivos principais (i) Fomentar nas escolas uma interpelação sistemática sobre a qualidade das suas práticas e dos seus resultados; ii) Articular os contributos da avaliação externa com a cultura e os dispositivos de autoavaliação das escolas; iii) Reforçar a capacidade das escolas para desenvolverem a sua autonomia; iv) Concorrer para a regulação do funcionamento do sistema educativo e v) Contribuir para um melhor conhecimento das escolas e do serviço público de educação, fomentando a participação social na vida das escolas. Este programa teve um primeiro ciclo de avaliação entre 2006-2011 e está a decorrer o segundo ciclo iniciado em 2011/2012.

Por sua vez, a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, atribuiu ao CNE competências para apreciar as normas relativas ao processo de autoavaliação das escolas, ao plano anual das ações inerentes à avaliação externa e aos resultados dos processos de avaliação, interna e externa. Nesse sentido, o CNE tem vindo a acompanhar este programa tendo emitido três pareceres e recomendações sobre o assunto, considerando uma das recomendações que, terminado o 1º ciclo de AEE, seria "... importante realizar, por uma entidade independente do ME, um estudo de meta avaliação da AEE que permita identificar o grau de cumprimento dos objetivos definidos e os principais efeitos conseguidos, bem como os eventuais efeitos perversos".

Esta recomendação, assim como a inexistência de estudos nacionais sobre a AEE, justificaram a criação do Projeto de investigação AEENS (Avaliação Externa das Escolas do Ensino Não Superior), que tem por finalidade estudar qual o impacto e efeitos produzidos pela AEE nas escolas e comunidade. Sob coordenação do Instituto da Educação da Universidade do Minho, este projeto conta com a participação das Universidades do Porto, Évora, Algarve, Coimbra e Lisboa.

É neste contexto que surge a realização deste Seminário, organizado em parceria com o Instituto de Educação da Universidade do Minho e a Inspeção-Geral da Educação e Ciência, onde se pretende debater e identificar as consequências e os efeitos da AEE, quer junto das escolas, quer ao nível das instâncias responsáveis pelas formulação e execução de políticas. Nessa medida, para além da apresentação do relatório intercalar do segundo ciclo de avaliação externa das escolas, pretende-se dar resposta às seguintes questões: O que dizem os estudos sobre avaliação externa? Quais as reações das escolas ao relatório (os contraditórios)? O que dizem os diretores das escolas e os investigadores? Qual o futuro do modelo de avaliação externa?

PROGRAMA

09h00 Registo dos Participantes

MOMENTO MUSICAL: JOANA CORTESÃO (HARPA) E MARIA SANTOS (DANÇA)

09h30

ABERTURA

David Justino

Presidente do CNE

José Augusto Pacheco

Presidente IE - Universidade do Minho

Luís Capela

Inspetor-Geral da Educação e Ciência

10h00

RELATÓRIO INTERCALAR DO 2.º CICLO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Leonor Duarte

Inspeção-Geral da Educação e Ciência

RELATÓRIO DO PROJETO AEENS

IMPACTO E EFEITOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

José Augusto Pacheco

Universidade do Minho

Helena Damião

Presidente da Mesa - CNE

DEBATE

10h50 PAINEL

ESTUDO DE CASO

Carlinda Leite

Universidade do Porto

O QUE DIZEM OS DIRETORES DAS ESCOLAS

Pedro Rodrigues e João Moreira

Universidade de Lisboa

11h30 PAUSA PARA CAFÉ

11h50 PAINEL (cont.)

AS REAÇÕES DAS ESCOLAS AO RELATÓRIO (OS CONTRADITÓRIOS)

Isabel Fialho

Universidade de Évora

RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA E ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS ESCOLAS

Carlos Barreira

Universidade de Coimbra

ESTUDO DE CASO

Fernando Gonçalves

Universidade do Algarve

Carlos Percheiro

Presidente da Mesa - CNE

DEBATE

13h00

ALMOÇO LIVRE

14h30

PAINEL: A PERSPETIVA DAS ESCOLAS

José Augusto Ferreira Araújo

Escola Secundária de Caldas das Taipas - Guimaráes

David Carlos da Rocha Sousa

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo S. Domingos de Rana - Cascais

Fátima Maria Vaz Gomes de Jesus Simões

Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Cantanhede

Alexandre Costa

Escola Secundária de Loulé

Álvaro Almeida dos Santos

Presidente da Mesa - CNE

DEBATE

16h15 PAUSA PARA CAFÉ

16h30

PAINEL: A PERSPETIVA DOS INVESTIGADORES E AVALIADORES

Almerindo Afonso

Universidade do Minho

José Maria Azevedo

CCDR Norte

Helena Peralta

IE-UL

José Augusto Bernardes

Presidente da Mesa - CNE

DEBATE

17h30

O FUTURO DO MODELO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Luís Capela

Inspeção-Geral da Educação e Ciência

Jorge Ascensão

Presidente da Mesa - CNE